

NUNO FORTE



NASCIDO EM MATOSINHOS NO ANO DE 1975, DESDE CEDO PARTILHOU COM OS AMIGOS UM GRANDE INTERESSE POR DIVERSOS ESTILOS MÚSICAIS COMO O PUNK ROCK, BREAKBEAT E REGGAE. FORAM OS SEUS AMIGOS QUE, EM 1996, LHE MOSTRARAM ALGO DE NOVO: "UMA MÚSICA QUE ME SURPREENDE E QUE ME ARREPIA..." COMO ELE PRÓPRIO REFERE.

EM 1997 FAZ A SUA PRIMEIRA ACTUAÇÃO EM PÚBLICO, NO BAR ANIKI BOBO, E APENAS UM ANO DEPOIS, É APRESENTADO À ÚNICA AGENCIA/PRODUTORA QUE TRABALHAVA O DRUM&BASS NO PORTO, A HUSHED MARKET, À QUAL SE ALIA E COM A QUAL ENCHE POR VÁRIAS VEZES O HARD CLUB, EM NOITES EM QUE IMPERAVAM OS DJS NACIONAIS.

CORRIA JÁ O ANO DE 1998 QUANDO NUNO FORTE, FILIPA PRÍNCIPE E DINIS FICAM RESPONSÁVEIS PELAS NOITES "JUNGLE-BELLS" NO LUX E É DESTAS NOITES QUE SURGE O COLECTIVO PRESSURE FORCE QUE SE ALIA À POSITIVA EM 2001 E QUE AINDA HOJE EXISTE.

SE EM POUCO TEMPO SE TORNOU UM DOS MAIORES IMPULSIONADORES DO MOVIMENTO EM PORTUGAL, AINDA MAIS RAPIDAMENTE VIU SER RECONHECIDO O SEU VALOR ENQUANTO DJ, CONQUISTANDO QUATRO PRÉMIOS DE MELHOR DJ NACIONAL CONSECUTIVOS (2001-2004). OS SEUS SETS DE FUSÃO ENTRE O JUNGLE E O DRUM&BASS, O SEU PERFECCIONISMO TÉCNICO E A MANEIRA COMO CONSEGUE LEVAR AS PISTAS AO RUBRO SEM RECORRER AOS GRANDES "HITS" DO MOMENTO, SÃO APENAS ALGUMAS DAS RAZÕES QUE O FAZEM UM DOS DJS, SENÃO O DJ, QUE MAIS EMPATIA CRIOU COM O PÚBLICO PORTUGUÊS.

NUNO FORTE DEFENDE A QUALIDADE TÉCNICA DOS DJS NACIONAIS E CHEGA MESMO A AFIRMAR QUE O GRAU DE EXIGÊNCIA DO PÚBLICO PORTUGUÊS É BEM SUPERIOR AO DO PÚBLICO INGLÊS E, POR ISSO, AFIRMA QUE "O DRUM&BASS EM PORTUGAL ESTÁ NUMA FASE ASCENDENTE" E ELE É UMA DAS PROVAS VIVAS DISSO MESMO.

É CRÍTICO EM RELAÇÃO À MASSIFICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO DRUM&BASS EM PORTUGAL E REFERE MESMO QUE CONTINUA A FAZER O QUE FAZ POR "AMOR À CAMISOLA" E PORQUE É DA MÚSICA QUE REALMENTE GOSTA. DEFENDE O "CLUBBING" COMO A FORMA DE MELHOR CONSERVAR O VERDADEIRO ESPÍRITO DO DRUM&BASS, EM NOITES COM DJS NACIONAIS A FAZER A FESTA EM CASAS MAIS PEQUENAS MAS QUE PERMITEM UM AMBIENTE DE MAIOR INTIMIDADE ENTRE ESTES E O PÚBLICO – "VAI-SE LÁ PELA MÚSICA, MAIS NADA, O QUE IMPORTA É A MÚSICA!".

COP 1ST ANNIVERSARY EXCLUSIVE:

- 1- Pendulum – Blood Sugar
- 2- Ram Trilogy – Screamer
- 3- Audio Unit – Safari
- 4- Hazard – Busted
- 5- Drumsound & Simon 'Bassline' Smith – Cold Turkey
- 6- Taxman – Too Bad v.i.p.
- 7- TC – Game Over
- 8- Pendulum – Axel Grinder
- 9- Chase & Status – Dumpling Riddim
- 10- Loxy & Keaton – Haters
- 11- Break – Yes
- 12- The Upbeats – Le Mamouth
- 13- Craze & Infiltrata – Gangstas
- 14- Blame - Tyrant
- 15- Ruffstuff, Majistrate & Mc Funsta – Purge Dem
- 16- Total Science – Defcom 69
- 17- Roughcut – Wickedest Slam
- 18- Drumsound & Simon 'Bassline' Smith – The End
- 19- Matrix & Futurebound – Knight Riderz
- 20- Majistrate & Nicol – Upside Down

00:44:27 @ 192 Kbps



WWW.COWSONPATROL.ORG/AUDIO